

Chuva em Salvador deve continuar até sexta

Feriado de Páscoa foi com tempo instável na capital baiana, e tudo indica que deve permanecer durante a semana

CLEUSA DUARTE
REPORTER

O feriado de Páscoa foi de muita chuva em Salvador e na faixa litorânea da Bahia. A Marinha do Brasil chegou a emitir alerta de mau tempo, com ventos fortes de até 60 km/h (33 nós), para as noites de sábado (16) e domingo (17) com a intensificação dos ventos atingindo do norte de Caravelas ao sul da capital baiana. De acordo com o Centro de Monitoramento de Alerta e Alarma da Defesa Civil de Salvador (Cemadec). A previsão é de que o mau tempo prossiga até a próxima sexta-feira (22), as chuvas são em decorrência de uma frente fria vinda da região Sudeste.

Em consequência do mau tempo, há risco para alagamentos e deslizamentos de terra. A prefeitura de Salvador informou que o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SMPDC) está em alerta e apto para atender às demandas solicitadas pela população da capital baiana. De acordo com a última previsão do órgão, a tendência é de que as chuvas continuem até sexta-feira (22), reduzindo

gradativamente de intensidade.

Ainda de acordo com a prefeitura, os moradores de regiões com mais chances de inundações devem manter-se informados sobre as condições meteorológicas. Além de outras, como atenção com o descarte correto do lixo, proteção de documentos e objetos de valor, além da limpeza de telhados, calhas, condutores e canaletas para evitar entupimentos.

“Diversas localidades com muita chuva desde as 4 horas da madrugada de domingo, o que gera preocupação às comunidades que são vulneráveis a escorregamento de terras e deslizamentos. Para as comunidades que estão em áreas de risco, nossa orientação é que mantenham a calma e sigam os alertas da Defesa Civil, encaminhadas por SMS e pelas sirenes. Caso necessário deixem imediatamente suas casas, dirigindo-se às unidades de acolhimentos previamente estabelecidas nos treinamentos dos simulados de evacuação de área”. A defesa Civil somos todos nós”, indica o diretor-geral da Codesal, Sosthenes Macêdo.

O órgão municipal também alerta para o desligamento da chave geral de ener-



Fotos- Romildo de Jesus

MAU TEMPO

Alagamentos foram registrados em diversos pontos, causando transtornos a motoristas

gia das casas e dos registros de entrada de água e gás, em caso de necessidade. Além do 199, em caso de emergências é possível ligar para o Corpo de Bombeiros, no número 193. As ligações são gratuitas. Por conta das chuvas, a Codesal permanece de plantão ao longo das 24 horas do dia. Os cidadãos também podem receber os boletins de alerta da Codesal pelo

celular. Basta enviar um SMS com o número do CEP de residência para 40199. O serviço é gratuito.

Os moradores de regiões propensas a inundações devem manter-se informados sobre as condições meteorológicas. O lixo deve ser retirado e colocado em áreas não sujeitas a enchentes. Os documentos e objetos de valor devem ser acondicionados

em um saco plástico fechado e em local protegido. É necessário limpar o telhado, calhas, condutores e canaletas para evitar entupimentos. Ao primeiro sinal de chuva forte, colocar os móveis, eletrodomésticos e demais objetos em lugares altos. É necessário também desligar aparelhos elétricos e eletrônicos e a chave geral da casa, além de fechar os registros de en-

trada de água e de gás.

Até o fechamento desta matéria, os maiores acumulados de chuvas no período de 24h foram registrados nos bairros de Mirante de Periperi (106,2mm), Itacaranhá (98,8mm), Chapada do Rio Vermelho (94,4mm), Barbalho (88,2mm), Fazenda Coutos (87,4mm) e Capelinha - Vila Picasso (83,6mm).

Segundo a Defesa Civil, pelo período da manhã de domingo, 17, no bairro Sete de Abril uma árvore caiu. Por causa da queda da árvore, parte do alamedado de um campo de futebol foi danificado e o asfalto do local ficou suspenso. Foram registradas ainda, quatro ameaças de deslizamentos, três delas na região da Liberdade e uma em Brotas. Não há registro de feridos.

A Operação Chuva 2022, período que engloba a estação mais chuvosa em Salvador, entre abril e junho, foi iniciada oficialmente desde a última quinta-feira (07). Conduzida pela Defesa Civil de Salvador (Codesal), esta Operação envolve um conjunto de obras e ações voltadas a desenvolver ações preventivas com a colaboração dos diversos órgãos da administração municipal integrantes do SMPDC.

Bahia tem solução agrotecnológica para a crise brasileira de fertilizantes

ESTAGIÁRIO: DAVI
VALADARES

Uma alternativa baiana promissora para impulsionar a nova revolução agrotecnológica brasileira promete reduzir a dependência de importações do Brasil de fertilizantes de outros países. Fabricada em Dias d'Ávila pela empresa Krilltech, a arbolina é a mais nova e avançada nanotecnologia que é aplicada na agricultura de larga escala. Desenvolvida por cientistas e pesquisadores da Universidade de Brasília (UNB), sob a liderança do cientista baiano Dr. Marcelo Rodrigues, a substância em nanopartículas entra rapidamente na célula da planta, melhorando o desempenho, aumentando a produtividade e qualidade no campo do milho, soja, feijão, algodão e cana-de-açúcar.

“O produto já está incluso no Plano Nacional de Fertilizantes lançado em março pelo presidente da República. O nosso produto arbolina é o único 100% brasileiro, produ-

zido com matéria prima 100% brasileira. Fizemos testes que mostram, por exemplo, que após a aplicação da arbolina a produtividade no feijão aumentou em 33%. A soja aumentou em 20%. É a única nanotecnologia avançada no mundo para agricultura de larga escala”, destacou em entrevista concedida ao jornal Tribuna da Bahia o CEO da Agrovirtus, Marcus Cardoso. A Agrovirtus é a distribuidora no Brasil da arbolina.

Conforme explicou ainda o CEO, a arbolina é também a única tecnologia no mundo que tem a função de tornar a planta mais tolerante à falta de água, pois ela reduz a transpiração, fazendo com que a planta precise de menos água para realizar suas atividades metabólicas. Esse processo tem como base a nanotecnologia na qual as nanopartículas (partículas muito pequenas) entram de maneira rápida nas plantas. “A arbolina é a única alternativa eficaz para salvar o agronegócio brasileiro, e evitar que a agricultura brasileira sofra grandes prejuí-



O CEO da Agrovirtus, Marcus Cardoso, esteve na Tribuna

zos na próxima safra”, acrescentou Marcus Cardoso.

ARBOLINA

A “arbolina”, como a tecnologia é chamada, é um biofertilizante para ser usado nas lavouras. O biofertilizante é composto por carbono orgânico, nitrogênio, oxigênio e hidrogênio. Como destacado, a produção em escala da Arbolina, estudo de mercado

e comercialização é realizada em Dias d'Ávila. Em Brasília, a Krilltech possui um centro de desenvolvimento de novas tecnologias em parceria com a UnB e com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

“A gente começou a desenvolver essa tecnologia em 2012. Inicialmente estava voltado para tratamento de câncer. Em 2014 tivemos uma

reunião na Embrapa e o pessoal viu o potencial dessa tecnologia para usar no agro. Então, a partir daí passamos a usar toda nossa tecnologia para desenvolver nanopartículas orgânicas que pudessem ter efeito metabólico dentro das plantas. Desde então, nossa tecnologia foi aplicada em várias culturas e tem trazido resultados fenomenais”, disse o CEO da Krilltech, Diego Stone.

CRISE DE FERTILIZANTE

Quarto maior consumidor mundial de fertilizantes, o Brasil tem sofrido com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Segundo o CEO da Agrovirtus, o país importa 86% desses insumos, de forma que está mais vulnerável às oscilações de preços que o conflito vem provocando. Ele lembrou ainda que o Brasil é o único país do mundo que tem agricultura em larga escala e que não tem autossuficiência em fornecimento de fertilizantes.

“As exportações de fertilizantes da Rússia, Ucrânia e Belarus continuam sus-

pensas em função da guerra. O Brasil também não consegue importar fertilizantes do Canadá, pois o Canadá está enfrentando problemas de greve no setor de transportes. A gota d'água foi a China que é também um grande exportador, mas que suspendeu as exportações de fertilizantes devido ao problema com a Covid. Ou seja, os grandes exportadores de fertilizantes pararam de exportar e nós ficamos em uma situação muito vulnerável”, lamentou.

Atualmente a capacidade de produção da arbolina pela fábrica baiana é de 60 mil hectares mês. No entanto, segundo Marcus Cardoso, para satisfazer a agricultura brasileira é preciso aumentar a produção mês para 6 milhões de hectares. “A demanda baiana é 1,5 milhão de hectares e a brasileira é de 6 milhões. Estamos correndo contra o tempo para ampliar a produção para tentar suprir essas demandas”, finalizou ao afirmar que a Bahia tem hoje a solução para crise de fertilizantes.

INTERIOR

Em visita a Coité, Roma destacou importância do semiárido baiano

POR PEDRO OLIVEIRA
Repórter

O ex-ministro João Roma, pré-candidato ao governo da Bahia, que esteve no último dia 10, no município de Conceição do Coité, a “Rainha do Sisal”, é a grande aposta do Partido Liberal - PL e do presidente Jair Bolsonaro, para chegar ao Palácio de Ondina no pleito eleitoral deste ano. Para esta tarefa

ele tem dois fortes adversários: o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (UB), fortalecido com a chegada do vice-governador João Leão (PP), postulante a uma cadeira no Senado e o petista Jerônimo Rodrigues, que recebe o apoio do governador Rui Costa, que o indicou para o cargo e do ex-presidente Lula.

Com a pré-candidatura definida ao governo, João Roma comentou que tem co-

locado seu nome à disposição dos baianos, e está em plena caminhada com a Doutora Raíssa Soares, pré-candidata ao Senado, pelo interior do estado, conversando com lideranças políticas e a população local e regional, fortalecendo um novo horizonte para a Bahia. “Estamos cada vez mais enxergando que a Bahia precisa tratar seu povo com respeito e com carinho. Durante décadas te-

mos visto conchavos, cada um preocupado com seu espaço de poder, mas ninguém preocupado em resolver os problemas da população”, relata.

Quanto ao rompimento com o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto, ele disse que se deu, no momento que aceitou o convite para ser Ministro do Presidente Bolsonaro, e Neto não quis se aproximar. “Ele segue seu caminho e eu o meu. Hoje estou ao lado de Bolsonaro trabalhando por milhões de brasileiros e mais uma vez colocando meu nome para que os baianos possam ter uma alternativa para que a nossa Bahia possa caminhar de mãos dadas com o Brasil”.

Ele disse que todos sa-

bem de sua ligação com a área rural e comenta: “Sou ligado ao semiárido e temos trabalhado muito nesse sentido para que o Nordeste mostre que não é nenhum problema para o Brasil e sim uma solução. A transposição do Rio São Francisco já chegou a Rio Grande do Norte e agora chega o projeto do canal sertão baiano que será fundamental para toda região. Com o Canal sertão baiano, vamos perenizar o rio Jacuípe e com isso teremos um novo vetor de desenvolvimento dentro do PIB do estado da Bahia”.

Em relação as pesquisas, João Roma disse: “Se Bolsonaro acreditasse em

pesquisa não seria Presidente do Brasil. Sempre digo que treino é treino e jogo é jogo. Acho que ninguém é dono da opinião de ninguém e nem do voto das pessoas. Cada cidadão está enxergando o que acontece de fato no Brasil. Nós precisamos definitivamente que a Bahia esteja de mãos dadas com o Brasil. É isso que estamos trabalhando, para mostrar a verdade para o cidadão baiano onde se possa cada vez mais exercer esse protagonismo para que a Bahia seja grandiosa”.

Ele pontuou ainda que receber o apoio do Presidente da República é muito importante para sua caminhada, uma vez que o mesmo tem feito muito pela Bahia e relata.



MINISTÉRIO DA
INFRAESTRUTURA



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convocação

Nos termos do artigo 13º, do Estatuto Social da Companhia, ficam os senhores acionistas da COMPANHIA DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA - CODEBA, convidados para as reuniões da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizarem às 14 horas do dia 28 de abril de 2022, em sua sede social, na Avenida da França, n.º 1.551, Estação Marítima Visconde de Cairu, 1º andar, nesta Cidade do Salvador, Estado da Bahia, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

- I. Exame e votação do Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Financeiras, relativos ao Exercício de 2021;
- II. Exame da Proposta de Destinação de Lucro do Exercício de 2021 e da Reserva/Retenção de Lucro; e
- III. Fixação da Remuneração dos Membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- I. Eleição de Membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- II. Homologação do aumento de capital social, deliberado na Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 14 de dezembro de 2021, com a consequente alteração do artigo 10 do Estatuto Social, a fim de ser registrada a nova expressão monetária do capital social; e
- III. Exame da proposta de alteração do Estatuto Social, com a inclusão da Corregedoria como unidade interna de governança e as suas respectivas competências, com a retificação dos artigos 58 e 121, e inclusão dos artigos 134 A, 134 B e 134 C.

Salvador, 11 de abril de 2022
OTTO LUIZ BURLIER DA SILVEIRA FILHO
Presidente do Conselho de Administração

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente Antônio Walter Pinheiro	Vice-Presidente Marcelo Sacramento	Diretor de Redação Paulo Roberto Sampaio	Propriedade: Site-Editora
--	--	--	-------------------------------------

Diretoria: 3322-6959
Redação: 3321-2161
Publicidade: (71) 3322-6377
Fax: (71) 3321-5322
Assinatura: (71) 3322-7266

Representações:
Feira de Santana: (75) 3623-6141/5728
Brasília - DF 61 3543-0071 / 3253 5051
São Paulo - SP Tel.: (11) 2985.9444
Norte/ Nordeste Tel: (85) 3264-0406

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO.....Gerson Brasil
Chefe de Reportagem.....Leidiane Brandão
Editora de Cidade.....Tatiana Ribeiro

Gerente Comercial
Ricardo Paiva

Gerente Administrativo Financeiro
José Carlos do Carmo

e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br

As informações nacionais e internacionais são fornecidas pela Agência Folha Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal

Assinatura Anual R\$560,00 - Semestral R\$280,00 - Trimestral R\$140,00